



PRIMEIRA LINHA

23 Anos

SETEMBRO DE 2020 - EDIÇÃO 321 - ANO XXIV - R\$ 16,00

revistaprimeiralinhabh.com.br - www.facebook.com/jornal.linha

IMPRESSO



Bem vinda primavera!!!

A Primavera dá a sua cara maravilhosa para alegrar a vida, explodindo em cores por nossas ruas e avenidas. Tempo para lembrar dois acontecimentos que, em setembros como esse, marcaram definitivamente a história da cultura, da música, da elegância e da própria sociedade mineira: a encenação da Ópera Phaedra & Hyppolytus e a chegada da Socila em Minas Gerais.



COMPANHEIRO DA BOEMIA DOURADA



Márcio Carvalho Mendes entre a irmã Maria Lúcia e Katia Lage, que foi sua namorada

Ele era cotado como um boa-pinta e, como este colunista, batia ponto nas principais boates da época de ouro da boemia belorizontina como a Estilingue e a Wood Face. Estamos nos referindo a Márcio Carvalho Mendes, que faleceu em Cabo Frio, onde residia, vítima da Covid-19. Deixou a filha Roberta, do casamento com uma das

musas da sociedade na época, Denise Bernardes. Sua irmã Maria Lúcia, casada com o ex-banqueiro Luiz Sérgio Martins, foi Glamour Girl do certame promovido, no Iate TC, pelo colunista Eduardo Couri.

LUTO JOVEM

O modus tristeza da coluna não para por aí. Poucos dias depois de nos despedir de Márcio, tivemos o falecimento trágico do jovem filho da querida Daniela Gesualdi e do alemão Ralf Doll, o modelo Kevin Gesualdi, de nacionalidade germânica, no Buritit.



Kelvin Gesualdi

Kevin Gesualdi, de nacionalidade germânica, no Buritit.

TRISTEZA FAMILIAR



Didico e Marilene

Para nós, os irmãos, ele era o Didico e não o Raimundo Lopes de Figueiredo Filho, homônimo de nosso pai. Meses antes perdeu a companheira de muitos anos de casamento a extrovertida e muito alegre, Marilene. Dedicou-se desde os tempos colegiais, em Ouro Preto, aos estudos até formar-se, já em BH, em Engenharia, pela UFMG. Daí foi um pulo para o quadro de funcionários do DER/MG - Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais, onde se aposentou. Até um dia, mano.

FIM DE LINHA

Um dos condomínios residenciais mais luxuosos (com cerca de trinta anos de existência), fechados e charmosos do eixo BH/Nova Lima, o Jardim Monte Verde, que fica no início da estrada para o Rio de Janeiro, vai sumir do mapa, literalmente. Suas luxuosas 51 mansões, algumas valendo cerca de R\$ 10 milhões, estão sendo adquiridas pela Vale, que irá colocá-las abaixo.

Motivo: a companhia, que tem minerações na região, teme que elas afetem o lençol freático que corre no subsolo do condomínio e que isso provoque uma tragédia, além de muitos danos à imagem da empresa, já amplamente desgastada com outros eventos de alta magnitude, como os ocorridos em Mariana e Brumadinho.

E BEAGÁ?

Recentemente, segundo colunista de jornalão carioca, e baseado em contas do economista Marcelo Neri, da FGV -Fundação Getúlio Vargas, a maior renda por habitante, entre as capitais brasileiras, é Florianópolis, seguida no pódio por Porto Alegre e Vitória, nesta ordem.

Só mais abaixo que vem o triângulo Brasília – São Paulo – Rio de Janeiro, também nesta sequência. Acontece que, no Lago Sul do DF, a renda média é estratosférica, deixando as outras no chinelo. Sobre a capital mineira, nada foi dito.

CACHORRADA GIGANTE

Nessa disputa da ex-capital da República, o Rio de Janeiro, com Brasília pelo título de quem arromba mais os cofres públicos, uma das campeãs de audiência é a OS - Organização Social carioca IABAS.

Em pouco mais de uma década, sempre aliada do poder fluminense, a organização desviou a “merreca” de mais de R\$ 5 bilhões. Troço de louco, mermão!

DUZENTÃO

Alegria geral para quem assalta os cofres públicos o lançamento da nota de R\$200, que facilitará muito as coisas e o conforto para essa turma.

Por exemplo: não vão ter mais que carregar malas recheadas de dinheiro em espécie em pizzarias. E deputados que gostam de fazer apartamentos como depósito de milhões, como aquele parlamentar baiano, poderão usar pequenas salas. As cuecas também voltarão às suas funções normais. E lá vamos nós... só lembrando que a Casa da Moeda, que vai imprimi-las, é comandada por um partidão nada bento, o PTB.

VAMOS COMBINAR

Como o Brasil, depois de cinco séculos, não consegue conter o desmatamento na Amazônia, só tem uma solução: entregar o seu território para os Estados Unidos e outros

países do Primeiro Mundo fazê-lo.

O meio ambiente vai agradecer...de joelhos!

DEU NO QUE DEU

Em meados de 2016, estávamos relaxando na sauna ali do Minas II, quando um sócio, posicionado no último degrau do forno, soltou uma pergunta: “em quem vocês vão votar em 2018 para defenestrar o PT do governo?”

O colunista então soltou o nome do deputado do baixo clero da Câmara, Jair Bolsonaro. Deu aquele auê de reprovação, com a temperatura do espaço, que já era obviamente quente, subindo ainda mais. Mantivemos nossa posição de lá até o pleito, que culminou com a eleição do capitão. Se arrependimento matasse!...

JOIA ARQUITETÔNICA DO INTERIOR

Em Luz, a Casa Grande, uma réplica do Palácio do Catete, do Rio de Janeiro, e onde funcionou a Câmara Municipal da cidade, vai transformar o seu anexo nos fundos do prédio numa galeria de arte, com obras de artistas plásticos de peso.

O último ocupante desse anexo foi um armazém já desativado. O prefeito da cidade, Ailton Duarte, aguarda a volta do “novo normal” pós-pandemia para marcar a data de abertura da galeria. ●

EXPEDIENTE

EDITOR E DIRETOR-GERAL
José Lopes
DIRETOR EXECUTIVO
Bruno Lopes
IMPRESSÃO
SEMPRE Editora

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

DESEJOS PÓS-PANDEMIA



Delza e Laércio Nogueira Branco

“Eu e Laércio queremos, em primeiro lugar, agradecer a Deus por nos deixar sair ilesos dessa pandemia! Gratidão!!! Em segundo lugar, reunirmos com os familiares e amigos, para celebrar a vida. E, em terceiro lugar, arrumarmos as malas e sair em viagem pelo menos um mês fora. Esses são os nossos desejos!!!”

BLUE LINE ↑↑	BLACK LINE ↓↓
Senadores da República	Senadores do crime
Chefiado no serviço público	Chefe idem
Telefonar	Digital mensagens
Luz no fim do túnel	Um trem na contramão
Soltar opinião no boteco	Soltar opinião nas redes sociais
Bolsa família	Bolsa capitão
Boat-in ou barch-in (em Veneza)	Drive-in
Budweiser Zero	Coca-Cola Alcoólica
Coca-Cola Alcoólica	Budweiser Zero
Avenidas barulhentas e lotadas	Avenidas desertas
GLOBALUXO	GLOBALIXO
O velho normal	O novo normal
Catarata de água fria	Balde de água fria
Assessor parlamentar	Operado de propinas
Sortear buquê de noiva	Jogar buquê de noiva
Room office	Home office
Elite produtiva de funcionários públicos	Castra criminoso de funcionários públicos
Cavalo paraguaio	Galo paraguaio
Presidente	Tuiteiro



**Os italianos de coração brasileiro
 Giuseppe La Rocca e a esposa Antonietta Nicodemo**

CONVERSA miúda

QUEIROZ é o bicho!!!

SORTE deste colonista: conheceu a majestosa Mesquita de Santa Sofia, em Istambul, quando ela era um museu e não uma igreja do islã.

EX-DIRIGENTE\$ destruíram o Cruzeiro como clube.

NADA auspiciosas as notícias que chegam de New York, mas quem foi Big Apple nunca deixará de ser **BIG APPLE**.

A **COVID-19** atingiu em cheio uma das famílias mais alinhadas e queridas da sociedade, liderada pelo financista Jairo Isaac e Ione. Força!

JORGE SAMPAOLI, um grande peladeiro!

DE VOLTA às suas origens, depois de passar pelo governo federal e não suportando a sua burocracia estatal, o presidente da Localiza, Salim Mattar, adquiriu a mansão do falecido empreiteiro Murilo Mendes, no Mangabeiras, para transformá-la na sua residência.

MAS, segundo, Marquinho Furman, “algo me diz que **SALIM MATTAR** vem pra candidato a prefeito de Belo Horizonte”. Aguardemos as cenas dos próximos capítulos.

DIAS ANTES da posse de Bolsonaro, o mega empreiteiro Emilio Odebrecht fez a profecia, carregada de tempero baiano, de que o general Hamilton Mourão se tornaria presidente da República em menos de dois anos do mandato do capitão. Falta pouco...

NO BRASIL, está cada vez mais problemático não encontrar um candidato que se elege com um discurso e governa com outro.

TROFÉU INCONFIDÊNCIA, a segunda divisão do torneio rural do Estado, o Mineirinho.

O FORAGIDO Rei da Espanha Juan Carlos I acaba em Atibaia.

SEMPRE aparecem empresários aposentados que trabalham em favor de comunidades carentes, menores desvalidos e pessoas que vivem pelas ruas. São dignos de elogios, mas deveriam também incluir na sua labuta o controle de natalidade referente a mães solteiras das camadas mais pobres.

ENFIARAM a mão no bolso do Cruzeiro sem dó. Salve a impunidade, também no futebol!

MAIS uma vez, o Mercantil do Brasil conquistou o título de uma das melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais, segundo o Instituto Great Place To Work (GP-TW), que pesquisa o ambiente de trabalho nas organizações.

A **CIDADE** de Congonhas, no sul de Minas, com 12 mil habitantes e que acaba de aumentar indecentemente os salários de prefeito e vereadores, deveria, como outras do mesmo porte, ser simplesmente extinta. Esses municípios dependem única e exclusivamente de verbas públicas para sobreviverem.

JOSÉ Aparecido Ribeiro foi empossado na presidência da Seccional ABRAJET - Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo de Minas Gerais. O mandato vai até 2022.

VERDADEIRA mega-senas os pedidos de indenização contra o Cruzeiro na Justiça do Trabalho. São milhõe\$ & milhões, sem a menor piedade.

CADÊ a Sra. Maria Tereza de Fátima, que era uma espécie de primeira-ministra nos (des) governos dos tucanos Aécio e Anastasia nas Minas Gerais? Deve saber de tudo.

CORRUPÇÃO, uma pandemia mundial.

O **DELICIOSO** programa “Que História é essa, Porchat?” merece entrar na grade dos canais de TV aberta.

TODO país socialista ou comunista acaba nas mãos de ditadores e sua curriola.

O **SETOR** de artes também teve uma grande perda com a partida de Palhano Júnior, aos 90 anos. Foi diretor cultural do Mina TC e do PIC/Cidade.

DOIS SENADORES mineiros votaram contra o Brasil na célebre sessão do Senado Federal que derrubou o veto de Bolsonaro: Anastasia e Rodrigo Pacheco. Tomem nota...

CRUZEIRO Esporte Clube, mas podem me chamar também de mina de ouro... ●

Centro de excelência em cafeicultura vai gerar emprego e capacitação no sul de Minas

Obras serão concluídas em dezembro e expectativa é de que aulas e outros trabalhos comecem no primeiro trimestre de 2021



Arnaldo Bottrel Reis, Christiano Nascif, Breno Mesquita, Vérdi Lúcio, José Edgard Pinto Paiva e Wander Magalhães nas obras

Apesar da pandemia da Covid-19, as obras do Centro de Excelência em Cafeicultura, em Varginha, estão adiantadas. Cerca de 50% da construção já foram executados e foram vistoriados em 5 de agosto. A expectativa é de que a conclusão ocorra em dezembro e que sejam geradas 50 novas vagas de trabalho. Diante da realidade e das baixas geradas pelas dificuldades econômicas decorrentes do isolamento social, necessário para conter a expansão do coronavírus, o Sistema FAEMG/SENAR/INAES/Sindicatos, vai dar mais uma importante contribuição ao agronegócio e à economia mineira.

O Centro será um espaço de capacitação e geração de conhecimento (pesquisa). A instalação em Varginha foi uma iniciativa do presidente do Sistema FAEMG, Roberto Simões, que atuou junto ao SENAR Nacional. A iniciativa contou ainda com apoio do Sindicato Rural de Varginha, Fundação Procafé e com a Prefeitura de Varginha, que doou o terreno. A obra, orçada em R\$ 13 milhões, foi iniciada no ano passado e segue a todo vapor.

“O Centro é muito importante para a nossa cidade, para toda região e para a família cafeicultora. Foi uma grata surpresa ver as obras tão adiantadas e receber a notícia de que no primeiro trimestre de 2011 já vão começar as atividades.”

Vérdi Lúcio,
prefeito de Varginha

“Minas Gerais tem uma vocação muito forte para o café e o Sul de Minas produz mais de 50% de tudo o que é colhido no estado. O Centro de Excelência em Varginha, estrategicamente muito bem localizado, reforça a ideia do Sistema FAEMG de trabalhar a excelência da cafeicultura.”

Breno Mesquita,
vice-presidente do Sistema FAEMG, e presidente das comissões técnicas nacional e estadual do Café

“O objetivo é ser um centro de inteligência e inovação da cafeicultura para atender os cafeicultores mineiros e do Brasil. Vai agregar valor ao café e ao cafeicultor, gerando mão de obra especializada para toda a cadeia – do grão de café ao cafezinho.”

Christiano Nascif,
superintendente do SENAR Minas

“Com o Centro, o cafeicultor vai ter a oportunidade de ter vários benefícios muito próximos dele, como faculdades, laboratórios e cursos práticos.”

Arnaldo Bottrel Reis,
presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Varginha

“O Centro vai solidificar a atividade que é a mais importante do Sul de Minas. O café representa de 60% a 70% da receita dos municípios do Sul de Minas, faz parte da nossa vida e da parte econômica da região.”

José Edgard Pinto Paiva,
presidente da Fundação Procafé

“Vamos ter um grande empurrão para melhorar a estratégia de toda a regional, com mais estrutura para os trabalhos feitos junto aos produtores do Sul de Minas.”

Wander Magalhães,
gerente regional do Sistema FAEMG/SENAR Minas em Lavras

Como será a estrutura do Centro:

- Espaço para exposições
- Centro de convenções
- Quatro laboratórios (um exclusivo para cafés especiais)
- Salas de aulas
- Áreas para pesquisas e experimentos

Outros Centros Nacionais

Inicialmente, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)/SENAR Nacional, juntamente com suas federações, idealizou a construção de dez Centros de Excelência no país de Educação Profissional e Assistência Técnica Rural. Eles irão atender as diversas cadeias produtivas. Varginha será referência nacional na cadeia produtiva do café.

Endereço

O Centro de Excelência em Cafeicultura está sendo construído na Avenida Projetada, 115 – Residencial Alto do Vale – Varginha – MG (ao lado da fazenda experimental do Procafé). ●



Mate Couro

Escolha seu sabor

matecouro.com.br
 matecouro @matecourobrasil

Adeus, Palhano Júnior

Cultura mineira perde um de seus mais importantes promotores

FOTOS: CENTRO DE MEMÓRIA MTC



Palhano Júnior, ex-diretor do Departamento Cultural e Artístico (DCA) do Minas Tênis Clube, faleceu dia 17 de agosto, em decorrência de uma infecção urinária e choque séptico. O MTC lamentou a morte e se solidarizou com sua família

José Martins Palhano Júnior, conhecido por Palhano Júnior, foi atleta da natação do Minas Tênis Clube nas décadas de 1940 e 1950. Incentivado por José Mendes Júnior, então presidente do Clube, Palhano Júnior criou o Departamento Cultural e Artístico (DCA), do qual foi responsável entre os anos 1962 a 1986.



JK e Palhano, no 10º aniversário do Departamento Cultural e Artístico do Minas TC

À frente do DCA, Palhano organizou importantes eventos culturais na capital mineira, como concertos, corais, audições, apresentações de orquestras, óperas-concertos, operetas, festivais, exposições de artes plásticas, lançamentos de jovens talentos mineiros da música, do canto, teatro e das artes em geral. ●

Confraria online



Há 25 anos, essa turma de Associados do Minas TC se reúne no Restaurante da Unidade I (Santo Antônio) todas às quartas-feiras. Esse encontro foi batizado de Quarta Sem Lei. Com a chegada do Covid-19, esses encontros foram interrompidos. Mas foi implantada a QSL virtual, com tira-gostos, cervas, vinhos e uísque, cada um em sua casa. Os congregados se divertem com papos variados que duram até 2 hs. Numa das últimas, estavam presentes Vicente Carneiro, Fernando Braga, Antônio Marcos, Armando Grandioso, Marcio Tibo, Mosqueira, Rodrigo Melo, Stener Abreu, Pedro Bueno, Antônio José, Ricardo Nogueira e Marco Antônio Soares. Também se fez presente Gustavo Baeta. Às vezes, as Meninas também dão um alô... ●

Marina & Ernesto

O protocolo de prevenção da Covid-19 foi seguido direitinho no casamento civil da mineira Marina Solmucci e do pernambucano de Recife, Ernesto Santos Azevedo, em casa de recepções no Flamengo, Rio de Janeiro. Pós-ato formal os pais da noiva Rachel e Paulinho Solmucci ofereceram recepção absolutamente íntima, reservada aos familiares de ambos lados. O religioso será na Casa Bernardi, na Cidade Jardim, quando dezembro vier. ●

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Os noivos Ernesto e Marina



A noiva e os pais Rachel e Paulinho Solmucci



Rachel Solmucci, Paulinho Solmucci, Daniel Borges e Marina e Ernesto



Neide (mãe do noivo), Paulinho Solmucci, Ernesto (noivo), Antônio (pai do noivo), Marina e Rachel



Os noivos com o tio Marcelo Solmucci e o primo Lucca Solmucci.



Os irmãos Marina e Rodrigo Solmucci

Socila, uma era em que educação e gentileza eram as palavras de ordem na sociedade

Era um tempo do mais puro glamour, quando a elegância imperava, e aconteciam coisas inimagináveis nos dias atuais. Um exemplo? O Brasil literalmente parava, para acompanhar, eletrizado, pelas telas das TVs em cores, o desfile de Miss Brasil, que lotava o Maracanãzinho. Maria Augusta Nielsen, fundadora da Socila, reinava absoluta, dirigindo o espetáculo.

Nos anos 1970, a carioca Maysa Ganz, estudante de Psicologia na PUC Minas, mudou-se para o Rio com o marido e os dois filhos pequenos. Enquanto providenciava a transferência do curso para a PUC do Rio, passeava ela por Copacabana, os pimpolhos na escola, viu uma placa da Socila, uma escola para modelos, mas também de etiqueta e boas maneiras. Entrou e ficou, primeiro como aluna aplicada, depois como professora de postura e andamento, além de braço direito de Maria Augusta e, por fim, sócia da Socila em Belo Horizonte.

A Psicologia nunca mais foi retomada, mas, anos depois, já dirigindo a Socila de BH, com quatro filhos, dos 2 aos 14 anos, ela cursou Medicina, profissão que exerceu na própria empresa, com tratamentos dermatológicos e endocrinológicos. Ainda hoje Maysa exerce a Medicina, agora na área de Trânsito.

Ela relembra os concursos de Miss Brasil, quando treinava as candidatas para os desfiles de vestidos de baile e maiô. Em um deles, o país ficou na dúvida: “duas irmãs gêmeas idênticas, lindíssimas, disputaram o primeiro lugar. Venceu o charme da nova Miss a ostentar a faixa, a irmã levou o segundo lugar”, conta.

Maria Augusta acabara de incluir tratamentos estéticos, a Soci-la Beauté, quando Maysa voltou para BH. No início dos anos 1970, foi dada uma concessão da marca para o funcionamento de uma filial Socila em Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte e dirigida por Homero de Almeida Fontes, Marita Rosário Machado, Léa Assunção e Maysa Ganz. Uma mansão do elegante Cidade Jardim foi a primeira sede. Dali, foram inauguradas duas casas no Mangabeiras.



“NUNCA SE TEM UMA SEGUNDA CHANCE DE CAUSAR UMA PRIMEIRA BOA IMPRESSÃO.”

PRIMEIRA LINHA
 ACESSE NOSSO NOVO SITE

Os Pais do Ano de 2020

Jurista
DÉCIO CARVALHO MITRE

Jornalista e subscritor
RODRIGO BOLIVAR MENDES MIBEIRO

Educador
ELEMENSEM CHAGAS SALDA

revistaprimeiralinhahb.com.br



Da esquerda para a direita: Maysa Ganz, Maria Augusta, Mariza Mendes Andrade e Lizauro Pinto Simões

“Maria Augusta foi uma pioneira, corajosa e valente, realmente espetacular”, afirma Maysa. “Viajou o mundo inteiro, frequentou a alta sociedade internacional, marcou uma época”, lembra. Maysa gosta de citar uma frase que a mestra criou e não se cansava de repetir: “Nunca se tem uma segunda chance de causar uma primeira boa impressão”.

Na verdade, a história da Socila co-

meçou quando Maria Augusta foi convidada pela primeira dama do país Sarah Kubitschek (1909-1996) a ensinar postura às suas filhas Márcia (1943-2000) e Maria Estela (Maristela), que iriam debutar em Versailles, o auge da época.

As aulas para as filhas do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (1902-1976) fizeram a Socila virar objeto de desejo de qualquer moça bem nascida. Maria Augusta também descobriu e lançou modelos que cruzaram as fronteiras do país e foram fazer sucesso além mar, como a cearense Florinda Bolkan.

socila
 escola



Maria Augusta, com seu famoso bastão, molda o corpo das jovens que procuram a Socila e as torna elegantes



Massagem é complemento indispensável dos benefícios produzidos pelos aparelhos.

A ex-manequim tornou-se uma empresária de sucesso, profissionalizou os desfiles de misses, abriu a primeira agência de modelos da América Latina. Sua vida, definitivamente, está ligada à história da moda, da elegância e da beleza no Brasil.

Para Maysa Ganz, o importante é ressaltar o papel de Maria Augusta: “Uma mulher fantástica e corajosa que, apesar de tudo o que sofreu no final de sua vida, quando a Socila foi fechando suas portas, nunca desistiu. Mesmo com a doença grave que teve nos olhos e que a levou à quase total cegueira, nunca se entregou, chegando até a aprender braile para poder ler...”

Maria Augusta morreu no Rio de Janeiro, onde terminou seus dias morando com amigas, depois de seu trágico divórcio de Kaaren Thurman Nielsen, norueguês com quem foi casada por vários anos.

Maysa e seus sócios atuaram na Socila por mais de 25 anos, marcando sua presença em todos os concursos de beleza relevantes ocorridos em nosso Estado. Além do treinamento das Glamour-Girls do colunista Eduardo Curi e das Garotas Turismo do também colunista Nicolau Neto, a Socila era a responsável pelos famosos e prestigiados Concursos de Miss Minas Gerais. ●



Maria Augusta e Maysa Ganz



Lúcia Tristão conta como produziu a ópera Phaedra & Hyppolytus

Diretamente de New York, onde reside há 50 anos, a promotora de eventos culturais, a mineira Lúcia Tristão conta tudo sobre a montagem da ópera PHAEDRA & HYPOLYTUS, que produziu no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, no ano de 2013.

Tudo começou em outubro de 2009, em New York, quando Lúcia foi convidada para assistir à primeira leitura da ópera “PHAEDRA & HYPOLYTUS”, no “Mannes School of Music”, em cartaz na Big Apple.

“Após o espetáculo, fui apresentada ao jovem compositor CHRISTOPHER PARK, autor da obra”, relembra.

Emocionada com a música, a mineira revelou ao artista a sua intenção de encenar sua ópera em Belo Horizonte, sua terra querida e onde ela e sua mãe, Maristella Tristão, têm profundas raízes culturais.

DIREITOS NA AMÉRICA DO SUL

“Depois de muitos encontros, o compositor gostou da ideia e, por minha solicitação, deu-me os direitos da ópera para encenação na AMÉRICA DO SUL”, lembra.

Lúcia chama a atenção para o fato de que a ópera é composição musical que demanda muito tempo; e, para transformá-la em realidade, é necessário, além de tempo, uma longa jornada, feita de muita luta, persistência e dedicação.

“Assim, arregacei as mangas e me pus em campo de batalha para realizar o sonho. Firme em meu propósito, viajei para Belo Horizonte, entrando em contato com



**Lúcia Tristão
 no Metropolitan
 Opera de NY**

o Palácio das Artes, da Fundação Clóvis Salgado”, conta.

A parceria de intercâmbio cultural foi aceita com entusiasmo, pois tratava-se de produção musical e teatral inédita, de compositor jovem e vivo.

“Dando seguimento aos trâmites de praxe, tive uma reunião com a Presidência da instituição, para discutirmos questões administrativas e econômicas relativas à encenação do espetáculo. E, na sequência das muitas reuniões e conversações, ficou acertado que me seriam disponibilizados o grande palco do Palácio das Artes e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, bem como o Coral Lírico da Fundação Clóvis Salgado.

Porém, para atender às exigências legais, era necessário que o projeto fosse apresentado através de uma instituição cultural. “Foi quando entrei em contato com a Sra. Letícia Nelson de Senna, para saber da possibilidade de a instituição Amigas da Cultura ser a proponente do meu projeto”, revela.

Letícia, gentilmente, informou que não era mais a Presidente das “Amigas da Cultura”, mas que colocaria a produtora cultural em contato com a nova Presidente, Sra. Consuelo Máximo, o que foi feito, e a solicitação, secundada pelo apoio de Letícia, foi aceita.

Mas o trabalho estava apenas começando. Agora, viria a parte operacional de viabilização do Projeto.

Mais uma vez, Lúcia volta ao passado: “Novamente, arregacei as mangas e comecei a fazer contatos com as pessoas que, sob minha direção, participariam da montagem do espetáculo, as quais relaciono abaixo:

Fernando Bicudo, meu conhecido, para cuidar da direção artística e cênica. Depois de ouvir a música, que o entusiasmou, aceitou o convite, combinando que levaria sua equipe técnica, cenógrafo, cenaristas virtuais, iluminação, parte do elenco e cantores solistas.

Alexander Filipov, meu grande amigo, bailarino russo residente em NY (com quem dancei o “pas de deux” AS BODAS DE AURORA, no espetáculo de inauguração do Palácio das Artes, no ano de 1971), para ser o coreógrafo. A capital mineira promoveria audições para escolher o Corpo de Baile que faria parte do espetáculo, tendo sido selecionado o “Balé do Centro Cultural SESIMINAS”.

Karema Deodato, figurinista de grande talento, filha do não menos talentoso e famoso Eumir Deodato, pianista, arranjador e produtor musical brasileiro”.

A mineira/novaiorquina relembra que, definida a equipe técnica principal, era necessário elaborar tecnicamente o Projeto, a fim de que o mesmo fosse apresentado para a obtenção do apoio da Lei nº 8.313/1991, a Lei ROUANET.

“Novamente, fui ter com Leticia Nelson de Senna, para que me desse uma orientação sobre a quem buscar para redigir o Projeto na conformidade exigida pela citada Lei Rouanet. A recomendação foi para que eu procurasse a agência VIA SOCIAL, dirigida por Andrea de Magalhães Matos e Henrique Godoy”, conta.

Elaborada a Planilha, o Projeto foi enviado ao Ministério da Cultura, onde foi aprovado. Foi quando Lúcia Tristão obteve o OK para a captação de recursos, que é a parte mais difícil.

Ela, então, começou a bater às portas de possíveis parceiros, tendo recebido muitos



NÃOS. “Apesar das dificuldades, não desisti. E consegui uma reunião com o Dr. Olavo Machado, então Presidente da FIEMG, na qual fui acompanhada pela minha assistente pessoal, Sra. Norma Resende”, relembra.

“Apresentado o Projeto, o Dr. Olavo Ma-

chado se prontificou, com muito entusiasmo, a dar-me cartas de apresentação para várias empresas mineiras, entre elas a VALE”, diz.

Lucia lembra que Norma Resende ficou encarregada de enviar as cartas via e-mail para todas essas empresas. “E depois de uma espera que me pareceu uma eternidade, veio uma resposta positiva da VALE, que estava disposta a abraçar o Projeto, notícia que foi celebrada com alegria e emoção”, comemora.

“Essa foi minha ‘saga’ para realizar o meu Projeto: encenar, em estreia Sul-Americana, na minha cidade natal, a Ópera PHAEDRA & HYPPOLYTUS, no Grande Palco do Palácio das Artes, com o Valioso e indispensável apoio da Associação Amigas da Cultura”.

Na entrada reservada aos artistas para o Grande Teatro, há placas marcando as presenças dos atores Paulo Autran (1922-2007) e Paulo Gracindo (1911-1995), do bailarino espanhol e virtuose do flamenco Antonio Gades (1936-2004), dos balés russos Kirov e Bolshoi, do pianista Nelson Freire, da orquestra Filarmônica de Nova York, sob regência do maestro Zubin Mehta, da cantora lírica Maria Lúcia Godoy e dos bailarinos Lúcia Tristão e Alexander Filipov. ●





Torcer pelo pior é uma doença!

A sociedade brasileira (e de certa forma, parte da sociedade mundial também) está apresentando um comportamento patológico diante da realidade atual. Muita gente esclarecida já se deu conta disso e procura explicar o fenômeno à luz da psicanálise e da sociologia, misturando contextualizações de natureza política e econômica, quase sempre focadas na extremada polarização ideológica que estamos vivenciando aqui e alhures. Pode ser que algumas dessas explicações – ou a maioria delas – sejam verdadeiras. Mas eu sempre desconfio de explicações muito elaboradas e complicadas para os fenômenos naturais ou para as coisas que nos envolvem diretamente ou que acontecem à nossa volta. Geralmente são de difícil aplicação ou aceitação. Prefiro as explicações mais simples e objetivas, como hábito cristalizado na profissão de engenheiro. Para mim, o importante é reconhecer que a sociedade está doente e que boa parte dos brasileiros apresenta um comportamento patológico.

E a doença que nos acomete não é a infernal Covid-19, embora esta talvez seja o sintoma mais visível do nosso comportamento patológico. É este que precisa ser remediado e tratado com urgência, mesmo que não se lhe conheçam as causas ou as origens com muita precisão. Se eu tivesse que escolher um fato ou circunstância para exemplificar o comportamento patológico que vimos apresentando, destacaria exatamente a Covid-19 e as questões ligadas a ela. A pandemia adquiriu características ideológicas e partidárias, não só para explicar-lhe as causas e propósitos (supondo que estes existam fora do imaginário popular) como até mesmo para a sua gestão, para a sua profilaxia e proteção contra os seus efeitos. De forma muito resumida, temos hoje uma Covid-19 de esquerda e outra de direita! E por conta desse enquadramento ideológico as pessoas (e

por consequência, algumas instituições ou agências por elas dirigidas) passaram a apresentar comportamentos bizarros, insensatos e altamente prejudiciais ao conjunto da sociedade e ao país. Muita gente, incluindo parte significativa da mídia passou a “torcer pelo vírus” ou pelo avanço da pandemia e de suas consequências na saúde da população e na economia em geral. Por mais estarrecedor que isso possa parecer, um número significativo de “torcedores” comemorou a marca dos 100 mil mortos pela pandemia como se fosse um gol da seleção brasileira em uma final de Copa do

POR MAIS ESTARRECEDOR QUE ISSO POSSA PARECER, UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE “TORCEDORES” COMEMOROU A MARCA DOS 100 MIL MORTOS PELA PANDEMIA COMO SE FOSSE UM GOL DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM UMA FINAL DE COPA DO MUNDO!

Mundo! Até mesmo a aceitação de um determinado tipo de tratamento para a infecção dividiu as pessoas; a Cloroquina e seu derivado mais suave, a Hidroxicloroquina, passou a ser rejeitada por uns e até mesmo retirada do protocolo das instituições responsáveis pela saúde pública por ser idiosyncraticamente classificada como se fosse o “remédio do Bolsonaro e do Trump”! Mesmo agora, que a Comissão Nacional de Saúde da China incluiu esse remédio como terapia precoce para a Covid-19 em suas “diretrizes de tratamento”, o uso dessa substância continua sendo ideologicamente rejeitado por muitos brasileiros, que priorizam o agravamento da crise e o desgaste político do Presidente.

Mencionei o comportamento patológico diante da pandemia e de seus efeitos, apenas por ser o exemplo mais visível desse absurdo. Mas ele está longe de ser o único nesta época de extrema polarização ideológica. Essa psicopatia aparece de supetão nas formas mais surpreendentes. Agora mesmo, a ruptura de uma tubulação secundária na Barragem de Jati, no Ceará, que integra as instalações do empreendimento de Transposição do São Francisco foi anunciado festivamente como um acontecimento auspicioso, em uma espécie de comemoração velada, por muitos órgãos da mídia. Outros pronunciamentos feitos por vários agentes portadores dessa mesma e funesta patologia, trataram de noticiar o acontecimento como se se tratasse do rompimento da própria Barragem de Jati, procurando associá-lo à tragédia de Brumadinho! Isso porque, na cabeça desses doentes, a “Transposição”, que era um empreendimento de esquerda ter-se-ia transformado em um empreendimento de

direita! Isso não pode continuar assim. Temos que combater essa doença com a mesma intensidade com que vimos tratando a Covid-19. Não há razão alguma, em qualquer circunstância, que justifique a “torcida pelo pior”! ●





USAR MÁSCARA SALVA VIDAS.

QUANTO MAIS A GENTE LEVAR A SÉRIO, MAIS RÁPIDO ISSO VAI PASSAR.

**NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS,
É FUNDAMENTAL SEGUIR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO.**



- **Use máscara para proteger você e quem você ama.** Na rua, no ônibus, no metrô e em todos os lugares. **Sempre cobrindo o nariz e a boca.**
- **Lave bem as mãos com água e sabão.** Também lave as mãos sempre que tocar na máscara ou quando chegar a qualquer lugar. **Ou use álcool em gel 70% para higienizar.**
- **Evite aglomerações e, se puder, fique em casa.** O isolamento ainda é a melhor maneira de proteger você e sua família contra o vírus.



Para saber mais, acesse pbh.gov.br/coronavirus



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

LIDO POR AÍ

“Sacaneada, humilhada, perseguida, cerceada, ofendida e ameaçada, a imprensa é a grande vitoriosa desta quarentena. Com todos os seus problemas, ela sempre perseguiu valores indispensáveis que andavam sendo considerados ultrapassados antes da pandemia: apurar, checar, investigar, ouvir o outro lado, correr atrás da réplica, da tréplica e ainda assim desconfiar se o texto final está mesmo trazendo todas as informações aos leitores. E não podemos esquecer a cereja do bolo: os artigos são todos assinados por profissionais e veículos contra os quais quem se sentir injustiçado ou enganado tem a faculdade de requerer a correção ou apelar aos tribunais. Mas os motivos pelos quais a imprensa caiu novamente nas graças de seu público não são exatamente apenas essas virtudes. Têm a ver com a mais profunda mudança de comportamento que trouxe a Covid-19: a securitização do consumo”.

“Pegaram o Cruzeiro como bode expiatório! Só se fala em dívidas do Cruzeiro até parece que ele é o único a dever neste país”.

“O mercado de bebidas vive um momento curioso. Enquanto as fabricantes de cerveja investem em produtos sem álcool, as empresas de refrigerantes entram no ramo de bebidas alcoólicas. A Budweiser lançou a sua primeira cerveja zero álcool, já a Coca-Cola apresentou uma bebida de baixo teor alcoólico para fisgar um mercado em expansão. Na crise, todo mundo que se reinventar”.

“Há anos o povo engole a mentira, o cinismo dos corruptos e dos que embolsam sua riqueza”.

“O procurador-geral da República, Augusto Aras, quer acabar com a Lava-Jato por excesso de investigação. Disse que os arquivos de Curitiba têm 9 vezes mais informações que a Procuradoria-Geral e por isso a Lava-Jato tem que ser contida. Perceberam? Investigar demais é errado. Pior. Aras sugeriu que há excessos, chantagens”.

“Democracia é aquele regime em que eu mando em você. Ditadura é aquele regime em que você manda em mim”.

“O presidente, em vez de se preocupar em governar, prefere manter-se em campanha para as eleições de 2022. Numa afronta ao povo brasileiro, que precisa urgentemente de soluções para educação, saúde pública, segurança, sistema penitenciário, desemprego, economia, habitação, saneamento básico, estradas e modernização dos sistemas de logística – enfim, tudo aquilo para o qual o presidente não deu a mínima atenção. Campanha e demagogia, além da postura belicosa com a mídia, são as únicas coisas que ele sabe fazer”.

“Foi música para os ouvidos dos advogados criminalistas que estavam na live — e que havia tempo estavam aborrecidos com as derrotas que tomaram dos procuradores da Lava-Jato”.

“Bolsonaro é um populista. E tem um projeto autoritário. Como no chavismo, que distribuía o dinheiro do petróleo para se perpetuar. Bolsonaro esqueceu o que dizia do Bolsa Família e usará qualquer programa social que for formatado como alavanca eleitoral. Não é possível deixar os pobres sem proteção”.

“Todo brasileiro é ladrão???”.

“Em tempos de omissão criminosa dos tribunais superiores, do Ministério Público e do Poderes Executivo e Legislativo, a imprensa tem desempenhado um papel fundamental na luta contra a barbárie que se apossou da política e da vida pública em geral. Incalculável tem sido a importância das vozes acusadoras e de condenação que têm enfrentado a mais baixa política, sobretudo nos escombros dessa terrível pandemia”.

“O serviço público federal reúne 300 planos de carreira, com 22 mil cargos e 131 mil postos com gratificações. Os salários médios para uma função de nível superior equivalem a 3,5 vezes os pagos no setor privado. Dois terços dos funcionários estão entre os 10% mais ricos. É desse universo de emprego vitalício, promoções automáticas, quinquênios, licenças-prêmio e aposentadorias generosas que derivam as distorções no Orçamento. Não haverá dinheiro para gastar onde é necessário sem enfrentar a voracidade da máquina pública”.

“Sentimento é de revolta com o que esses ladrões fizeram com Cruzeiro! Por isso que eu falo Cruzeiro não caiu foi empurrado por essa corja !!!”.

“O Estado brasileiro ainda emprega operadores de linotipo e videocassete. Todas essas distorções - e não apenas os supersalários repletos de penduricalhos do Judiciário ou do Ministério Público – contribuem para a desigualdade”.

“Não há dúvida de que a pandemia trouxe perdas para muitos. Perdas de vidas próximas, de trabalho, de renda, de liberdade de uso do espaço, de contato dos afetos. Mas trouxe também essa ideia de que precisamos de muito pouco para viver”.



“Se dependesse do presidente, o número de mortes seria muito maior...”.

“No Brasil 42 bilionários aumentaram suas fortunas durante a pandemia de Covid-19. Alguns deles devem ser Witzel, Doria e a turminha dos respiradores ineficientes, superfaturados e que nunca foram entregues”.

“No bar, tudo é permitido, tudo pode ser comentado, tudo pode ser inclusive inventado”.

“É claro que ajuda humanitária ao Líbano é uma boa causa para a vitrine mundial. Mas, pergunto, no caso do Brasil, um país de Terceiro Mundo, com povo miserável e políticos e congêneres corruptos, tem como ajudar outras nações?”.

“Desde que vestiu a faixa, Bolsonaro mima as Forças Armadas com vantagens e privilégios. Os militares foram poupados da Reforma da Previdência, ocuparam dez ministérios e abocanharam mais de sei mil cargos civis. Em julho, ganharam reajuste de até 73% num penduricalho incorporado ao contracheque”.

“No Brasil, fazer sucesso é incomodar os incompetentes”.

“Se a vacina não for eficaz, ou se for apenas parcialmente eficaz, o governo russo coloca o mundo inteiro em perigo”.

“Quando a epidemia passar, as cidades poderão retomar suas festas. No Rio, o carnaval de 1919, o primeiro depois da Gripe Espanhola, que matou cerca de 14 mil cariocas, revelou-se arrebatador – a euforia era tanta que foliões satirizavam até a pandemia. Não faltava motivo para extravasamento, afinal a peste tinha ficado pra trás. Imagina-se que momento semelhante chegará. Por ora, ainda estamos longe dele”.

“Existem regularmente organizadas, no Brasil, duas coisas: a desordem e o carnaval”.

“Cinemas e teatros transformados em igrejas, buracos em comunidades ou casas transformadas para servir de lugar de culto devem manter seu perfil original e continuar pagando impostos normalmente, pois nada acrescentam às cidades. Isentar igrejas por se constituir serviço essencial, deixando de fazer o mesmo com escolas e hospitais, parece algo ridículo”.

“Num ambiente da sardinha em lata como nos aviões, os filtros especiais e procedimentos de higienização ajudam a diminuir o risco, mas não fazem milagre”.

“Não pode ter mais chefe que chefiado. Hoje, 70% dos servidores públicos estão no topo de carreira. Isso não funciona, e não tem quem bote a mão na massa”.

“A menina padeceu em silêncio sob o jugo do tio, que a violentava e ameaçava. A barbárie se estendeu por quatro anos, dos 6 aos 10 de idade; só foi descoberta quando ela engravidou – e, sob mais violência, de agente públicos, extremistas religiosos e oportunistas políticos, conseguiu interromper a gestação em Recife”.

“Da mesma forma que ocorreu na Itália, com a Operação Mão Limpas, há uma tentativa de sepultar e demonizar todos os ganhos obtidos naquela operação, apagando-a da lembrança dos brasileiros”.

“A entrevista de Flávio Bolsonaro ao GLOBO vale como um almanaque de histórias da carochinha. O senador nem se esforçou para tentar explicar o inexplicável. O relato só deve convencer quem já estava convencido da sua inocência”.

“O problema do sistema tributário brasileiro é que ele ainda é analógico, enquanto a economia é digital”.

“Sérgio Moro, visando ao bem coletivo, mesmo com o sucesso na Operação Lava-Jato, condenando figuras públicas das áreas da política e empresarial, até então impunes, deixou o cargo de juiz em prol do Brasil. Objetivando, como ministro da Justiça e Segurança Pública, melhor combater a corrupção. Submeteu ao Congresso as ‘dez medidas contra a corrupção’, que, a duras penas e desidratadas, foram aprovadas pelo Legislativo. Mesmo assim, foi um avanço. Após algum tempo, além dos apenados na Lava-Jato, dentro do próprio governo e no Judiciário Moro foi combatido e desamparado, até que, frustrado, pediu demissão. Mas o seu legado é perene. Será sempre o indelével marco na Justiça brasileira: ‘Antes de Moro e depois de Moro’.

“A gulodice é uma decisão nossa, por meio da qual preferimos as coisas que são agradáveis ao gosto às que não têm essa característica”.

“O Supremo Tribunal Federal (STF) tem buscado para si um poder que não é seu. O vácuo deixado pelo Congresso, pouco ou quase nada atuante, tem permitido interferências rotineiras do Judiciário na seara do Legislativo. O ativismo judicial do STF tem aflorado até mesmo em críticas entre as partes de primeiras e segunda instâncias, que entendem ser necessário a obediência regular da autonomia entre os poderes”.

“Nos Estados Unidos não há esse problema do famigerado ‘Você sabe com quem está falando’, porque qualquer abuso de autoridade é questionado com a pergunta ‘Quem você pensa que é?’.

LIDO POR AÍ

“O governo decidiu produzir cédulas de R\$ 200 sob justificativa de possibilitar o entesouramento. Tal medida facilitará a operação de caixa 2, tráfico de drogas, contrabando e uso de valores escusos em campanhas”.

“Parabéns ao presidente que se omitiu e quis fazer tudo ao contrário do que o mundo fez e conseguiu matar 100 mil pessoas!!!”.

“Consta que existe uma empresa nos EUA que combate incêndios com o uso do Boeing 747, que tem capacidade de transportar cerca de 80 mil litros. Sugi-ro que o nosso governo procure essa empresa em vez de tentar apagar o fogo com métodos poucos eficientes”.

“Fala sério, pode-se chamar o presidente de tudo, menos de elegante”.

“Inconsequentes e contra a reforma da Previdência os servidores da Segurança estadual tumultuaram o centro da cidade com uma manifestação que parou o trânsito. No dia de reabertura das lojas para o Dia dos Pais. Garantidos pela impunidade”.

“Em política tudo é possível, menos evitar as consequências”.

“No Brasil, os militares instalados no governo são muito diferentes dos bolivarianos de Chávez e Maduro. Por ora, satisfazem-se com cargos no Executivo para parentes e amigos. Para sorte deles, são muitas as boquinhas gordas”.

“O mito não aceita ser questionado sobre desemprego??? Como se chama isso? Sabe quem mais era assim? Maduro!”.

“O máximo de empatia que Bolsonaro conseguiu exprimir foi uma frase abominável: ‘A gente lamenta todas as mortes, está chegando ao número 100 mil... mas vamos tocar a vida e buscar uma maneira de se safar desse problema’”. Para quem tem a culpa maior por essa tragédia brasileira, dizer isso ao lado de um ministro interino da Saúde há mais de dois meses, enquanto a mortandade só fez crescer, é sinal de sociopatia, que, aliás, vem demonstrando em vários momentos”.

“Só no ano passado, a elite do funcionalismo federal recebeu R\$ 5,2 bilhões em penduricalhos”.

“O Brasil tem 418 empresas estatais, sendo 88 estatais subsidiárias da Petrobras, Eletrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Correios e BNDES. Os países desenvolvidos apresentam números bem menores. Por exemplo: a Suíça tem apenas quatro, o Japão oito, a Áustria 10 e os Estados Unidos 16. O Estado não tem competência para gerenciar as empresas dos segmentos de comunicações, transportes, abastecimento, seguros, portuário, indústria de transformação, financeiro, petróleo, gás, energia, entre outros. Essas empresas são veneradas pelos políticos que utilizam os cargos de presidente, diretor e superintendente para realizarem suas transações ilícitas. A iniciativa privada está passando por sérias dificuldades por causa da COVID-19. Enquanto isso, as estatais continuam utilizando dinheiro dos cofres públicos como se nada estivesse acontecendo. O presidente Jair Bolsonaro prometeu, durante a campanha eleitoral de 2018, que faria várias privatizações. Estamos esperando o cumprimento dessa promessa com urgência”.

“Quando um governo, uma empresa, uma rede social negam às pessoas informação e educação, o que sobra é apenas manipulação, contra a qual é preciso já imunizar o rebanho confuso, briguento e aflito. Para que ele se torne novamente um povo”.

“Pode-se acontecer com Bolsonaro o mesmo que com Lula: perder as classes média e alta, ganhar nas regiões menos favorecidas”.

“Socorro! É preciso uma campanha. É abuso? É crime. É invasão. Um arrastão de bancos. Não é normal uma pessoa passar o dia inteiro bloqueando o telefone. São quase 40 ligações a partir das seis da manhã. O nome disso é assalto. Eu não quero esse maldito empréstimo consignado. Salvem os idosos desprotegidos dessa gangue”.

“É muito forte no exterior a imagem que o Brasil passou a ser um inimigo das florestas”.

“Desde a proclamação da República, as experiências democráticas no Brasil têm se ‘mostrado frágeis e instáveis”.

“A revista ‘Piauí’, em levantamento no ano passado, mostrou que 58 juizes expulsos desde 2009 pelo CNJ receberam R\$ 137,4 milhões em aposentadorias. Quantos aposentados pelo INSS daria para sustentar? Denúncias eram graves. Venda de sentenças para bicheiros e narcotraficantes, desvio de recursos públicos e estelionato. Entre os expulsos, havia 22 desembargadores”.

“Home office: não queremos conversar com o computador o dia inteiro. Queremos voltar a ser humanos”.

“Como a Argentina conseguiu manter o número de mortes por #covid19 sob controle? Com presidente e ministro da Saúde”.



“Os seres humanos adotaram um poder incalculável com as redes sociais. Todos têm opinião formada sobre tudo e não aceitam críticas aos seus pensamentos e devaneios. E olha que esses são enormes. Rede social é terra onde ninguém é dono. Todos podem ter suas páginas, mas os ‘visitantes’ podem aplaudir, elogiar ou execrar seu pensamento. Podemos observar preceitos e fomentar críticas, mas nunca podemos esquecer que o mal é o que sai de nossa cabeça e que pode trazer consequências inimagináveis. Afinal, temos sempre o direito de falar o que pensamos, mas temos que arcar com nossos atos e reveses. Falar mal do outro, tecer comentários ruidosos, inventar desculpas e atazanar a postagem alheia é fácil. O problema é assumir o que pode advir desse ataque infundado e sem lógica. Muitas vezes, passamos os olhos por uma frase e, ao nosso bel-prazer, entendemos conforme nosso grau de conhecimento e discernimento. Nem sempre o que é correto para um é para outro. Temos que nos colocar no lugar do próximo para sentir sua dor, ou sua revolta, sobre algo que o chocou”.

“O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking de países com população que mais passa tempo nas redes sociais cerca de 3h43 por dia contra 2,5h da média mundial”.

“Vergonhosas, asquerosas e inqualificáveis as gestões de emendas à reforma tributária apresentadas por deputados da bancada evangélica. Não bastasse todos as benesses indevidas de que gozam as igrejas, agora querem até isenção tributária sobre remessas financeira para o exterior, institucionalizando de vez, sem imposto, a lavagem de dinheiro que já praticam impunemente. Agora é que veremos aumentar ainda mais as fortunas desses exploradores da ignorância e da pobreza da população. Pobre país onde religiões mandam. Nojo”.

“Pimentel que roubou e não foi pouco teve denúncias por lavagem de dinheiro e corrupção arquivadas. O gozado é que dizem que falta provas. Quem está no comando da investigação, Aécio ou Lula?”.

“O sr. Guedes até o momento não fez nada. Os noticiários dizem que ele está trabalhando nas reformas administrativa e tributária. A única reforma que se fez até agora e antes dele entrar, foi a previdenciária (a Câmara de Maia e o governo de Temer). O sr. Guedes é um parlapatão. Ao que sei, é rico e especulava com a sua corretora, hoje um dos maiores grupos financeiros, não bancários, do país. No governo, até agora, só fez falar, planejar, comparar, mas fazer mesmo temos nada vez nada! O BC atua, o Tesouro atua, o secretário da Receita atua, mas Guedes não atua, gosta de falar e receber palmas. É duvidosa a reforma tributária que propõe, mormente na primeira etapa”.

“O Lago Sul no DF é o epicentro da riqueza brasileira”.

“Falou e disse o ex-presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes: ‘O ambiente poluído de Brasília não é para mim. Privilégios, compadrios, corrupção e muitos chantagistas profissionais criando dificuldades. Além disso, é chegada a hora de passar o bastão para alguém mais jovem, neste mundo de tantas inovações tecnológicas’.

“Nunca soube que pessoas de valor, como médicos que salvam vidas, tenham dado carteirada, procurando humilhar terceiros”.

“No setor governamental – municipal, estadual e federal -, não há notícias de desempregados e diminuição de salários etc. O tempo passa, os governos mudam, mas o número de funcionários, os salários e as vantagens continuam os mesmos”.

“Mais milionários, aqui no Brasil, estão aparecendo a rodo com essa pandemia: é desvio para todo lado, né, governadores, prefeitos e secretários? Está uma farra!!!”.

“Essa conta é dele, Bolsonaro! Estudos apontam que, se tivéssemos tomado medidas uniformes em todo o país, de quarentena séria, isolamento social de verdade, teríamos menos da metade de mortos! Muitas vidas foram perdidas sem sentido”.

“O Instagram é a nova banca de jornais”.

“CORDA APERTADA – Do relatório Itaú BBA deste ano, que trata das finanças dos clubes brasileiros: um exercício feito pelos especialistas foi sobre o tempo que um clube levaria para pagar suas dívidas caso utilizasse 20% da sua receita (sobre a média dos últimos três anos). Os casos mais graves são de Botafogo, Atlético-MG, Vasco e Cruzeiro. O alvinegro carioca, por exemplo, demoraria 19 anos. Isso no melhor dos cenários. O Galo levaria 15 anos, o Vasco, 13 e o Cruzeiro, 11”.

“Quase invejo o presidente por ouvir tantos ‘Fora! Fora!’. Não consideraria um xingamento, e sim um incentivo amoroso”.

“Essa encrenca envolvendo Sérgio Moro é puro ciúme. Além de notável saber jurídico, ele foi aprovado em concurso público para juiz. Isso além de ser uma referência quanto à moralidade pública”.



DE FLORES, AROMAS E CORES.

Naquela tarde de primavera, a lagoa da Pampulha era um espelho dourado refletindo a luz do sol. E os jardins de Burle Marx e Ceschiatti na Igreja de São Francisco de Assis - obra-prima do conjunto arquitetônico modernista -, me pareceram mais lindos do que nunca.

O carro da noiva estacionou em frente à porta da icônica igreja-jardim projetada pela genialidade de Oscar Niemeyer - a pedido de JK, quando prefeito de Belo Horizonte.

Gosto de simbolismos e tradições, e naquele momento fui invadida por uma alegria ao mesmo tempo suave e vibrante, me sentindo bem aventurada e bonita naquele rito de passagem.

Os sorrisos afetuosos me envolveram enquanto eu era conduzida pela nave, ladeada pelos painéis da Via Sacra de Cândido Portinari, em direção ao altar da capela.

Se fosse listar os momentos mais importantes e doces da minha vida, certamente o "dia da noiva" estaria no meu "top 10".

Indo à igreja, borriftei-me com o "Ô" da Lancôme, fragrância que usei ainda por muitos anos. Ela traz notas olfativas de casca de

laranja, flor de laranjeira e nelori (óleo essencial originado da decantação da flor de laranjeira).

O frescor de notas cítricas é meu preferido para os perfumes e, acompanhando esse gosto, naquele dia usei uma gloriosa grinalda de flores de laranjeira.

Nas mãos, levei um bouquet natural das mesmas flores que perfumou suavemente toda a abóboda sagrada naquela tarde.

A natureza tem seu tempo. Quando já estamos cansados dos dias quentes do verão, o outono nos traz uma temperatura amena, um sol mais tímido. Em seguida, o inverno nos dá o prazer de beber aquele chocolate quentinho, o aconchego dos agasalhos e cobertores.

Mas isto também nos cansa e o tempo, sempre fiel ao ciclo da divina força criadora, se transforma de mansinho e vai enfeitando nossos dias com o colorido e perfume das flores primaveris, trazendo o canto dos sabiás-laranjeira, bem-te-vis e sanhaços, que desfilam novas plumagens. É o renascimento da natureza.

Hoje, em nome da segurança e praticidade da vida moderna, quase todos nós moramos em prédios e

condomínios de apartamentos.

As de antes tinham jardins e quintais floridos e na primavera estes espaços eram coloridos por bougainvilleas, orquídeas, gérbas, girasóis, frésias, copos de leite, lírios brancos, margaridas e rosas, muitas rosas, de todos os tons - especialmente as vermelhas, símbolo do amor romântico e das paixões.

Eu me lembro do meu avô materno colhendo grandes rosas e dalias no jardim da sua casa para decorar as jarras das salas. Uma louvação à alegria que a primavera nos traz.

Existem casas com jardins mundialmente famosos que se tornaram museus.

Exemplos são os jardins do impressionista Monet, em Giverny, na Alta Normandia, e a Casa Azul Mexicana da arte surrealista de Frida Kalo, que inspiraram tesouros da pintura.

E lá certamente existem muitas outras espécies da floricultura, além das que habitam nossos jardins e que esbanjam tons e perfumes na primavera.

A beleza das formas, cores e aromas da natureza em festa são emocionantes, seja onde for que se encontrem.

Muitos pintores nacionais se inspiraram na natureza e criaram quadros florais consagrados, como é o caso dos mineiros Bracher e Guignard e do baiano Di Cavalcanti.

Não é à toa que a Art Nove-

au, movimento de arte característico dos anos de 1890 a 1905 se inspirou nas formas e cores das plantas e flores, além de explorar com detalhes atraentes o irresistível universo feminino.

Admiradores da Belle Époque podem apreciar o Museu Art Nouveau em Paris, criado por Pierre Cardin em 2004, no prédio do Restaurante Maxim's.

As grandes árvores também se enfeitam na primavera. A nossa "Cidade Jardim" tem as copas dos flamboyants cobertas pelas cores laranja, amarelo e vermelho. Os Ipês alternam tons de branco, rosa, roxo e o amarelo ouro. Uma paleta exuberante de nuances cobrindo e encantando as avenidas e praças da cidade!

Em breve veremos o amanehcer da primavera austral do nosso hemisfério sul. É o retorno de Perséfone, Deusa das plantas, das sementes e das flores, segundo a mitologia grega.

As abelhas se enxameiam, formando novas colônias, e acontece o reflorescimento de várias espécies de plantas.

Após um período de recolhimento, a natureza vai renascer em beleza e harmonia, festejando a chegada das flores, aromas e cores.

A nova estação vem como bálsamo perfumado para nosso corpo e nossa alma, o que merece uma convocação.

Vamos fazer do novo ciclo das flores de 2020 a Primavera da Esperança! ●

PROVINCIA
 DI SALERNO

"Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
 Informações e reservas pelo telefone:
 (31) 3241-2205

TAKE AWAY

Estamos abertos para almoço e jantar e sem restrições para o consumo de bebidas alcoólicas e de horário de funcionamento. Venha celebrar a vida conosco.
 Informações e reservas através do telefone e Whatsapp 3241-2205
 Instagram: @provinciadisalerno

LA PIZZERIA

Delivery

Ambiente aconchegante,
 boa companhia e
 pizza deliciosa.

- Lourdes - 2510-6868
 Rua Felipe dos Santos, 68
- Vila da Serra - 3542-6092
 Rua Min. Orozimbo Nonato, 102
- Pampulha - São José
 3141-7708 / 9 9548-8694
 Av. Cel. José Dias Bicalho, 867

www.meiaoito.com.br

O RESTAURATEUR mineiro Luizinho Gomes, enfrentando com toda força possível os novos tempos assolados pela pandemia em seus dois grandes negócios em New York, o bistrô Via Brasil, nos arredores da Times Square, e a churrascaria, a Plataforma Brazilian Steakhouse, cujo endereço é muito próximo ao primeiro.

NOS ÚLTIMOS MESES, centenas de cervejarias do mundo aderiram ao "Black is Beautiful" e produziram uma Stout com o nome do projeto, comprometendo-se, assim, a doarem 100% do valor arrecadado em suas vendas a projetos focados em promover a equidade racial.

NADA DEFINIDO, mas o Maria das Tranças da Savassi deverá voltar à ativa como uma cantina italiana, saindo o frango ao molho pardo e entrando as massas no cardápio.

PARA ampliar a proximidade com os clientes, reforçar o relacionamento com o varejo e incentivar o e-commerce, a Embaré, sexta maior empresa de laticínios do Brasil e detentora da marca Camponesa, iniciou, em agosto, a promoção "Sabor de Prêmios". A campanha é válida até 12 de outubro.

NÃO pode faltar nas boas mesas o Malbec da Zuccardi Valle de Uco, ali da Argentina, escolhida a melhor vinícola do mundo pela segunda vez.

A ARTISTA plástica Yara Tupynambá, mesmo com a pandemia, continua a mil no seu atelier da Vila Paris. Um dos trabalhos encerrados foi um painel de 2,40 x 1,40, que irá decorar a churrascaria de luxo Gaia Grill, na Pampulha. Ela deverá abrir as portas imediatamente quando os protocolos pós-Covid-19 permitirem.

SIMPLESMENTE soberbos os fettuccines do cardápio delivery do Provincia di Salerno.

A TÉCNICA de maturação de alimentos é muito popular no universo dos vinhos, queijos e cachaças, mas você já ouviu falar de café envelhecido? Esse é um tema muito discutido no universo dos baristas e apreciadores da bebida, que se dividem entre os que aprovam e abraçam o envelhecimento dos grãos e os que acreditam que a técnica não passa de uma forma de vender café velho. ●



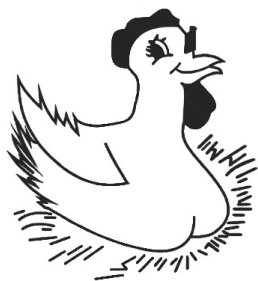
Luizinho no charmoso Via Brasil de NYC

PARADA TRADICIONAL



A caminho de sua fazenda, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o cantor Léo fez pit stop no Restaurante Barril, que fica na Fazenda Ipê, ambos de propriedade da empresária Felícia Sciacicco Garcia, na cidade de Luz. Focado nas delícias da cozinha mineira, o restaurante funciona também como petisqueira.

O Melhor Frango ao Molho Pardo do Brasil
Restaurante Maria das Tranças



www.mariadastrancas.com.br

Delivery: (31) 3441.3708

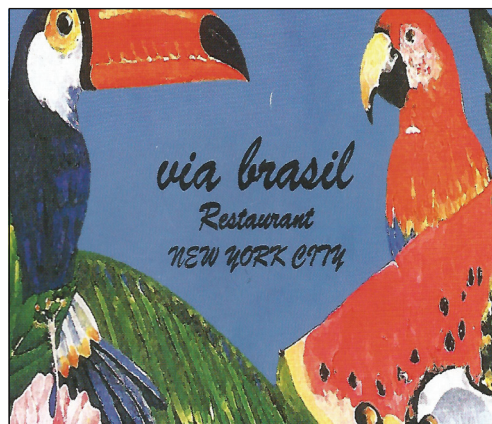
São Francisco - Rua Estoril, 938 - (31) 3441.3708

Savassi - Rua Prof. Moraes, 158 - (31) 3261.4802



3287-7802

Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG



AUTHENTIC
BRAZILIAN CUISINE



Trattoria - Spazio Gastronômico

www.buonatavola.com.br

Rua Alagoas, 756

Funcionários - BH - MG

Fone: (31) 3261-6027

buonatavola2009@gmail.com

Vila do
Conde

Restaurante e Eventos

Alameda Conde de Aguiar, 1050

Nova Lima - Minas Gerais

Tels.: 31 3581-1712 / 99984-1948

Horário de Funcionamento:

sexta-feira das 18h à 1h,

sábado, domingo e feriados

das 12h às 18h



3335 - 2700

3337 - 9167

Rua Marília de Dirceu, 70

Lourdes BH - MG

televentas@mariliadedirceu.com.br

MESMO ISOLADO, O TRABALHO DO PRODUTOR RURAL FAZ A CIDADE FICAR PERTINHO DO CAMPO.



EULER ANDRÉS
Produtor rural e avô

OLÍVIA ANDRÉS
Neta do Euler



O homem do campo continua produzindo não importa o que aconteça. Todos os dias, ele começa a trabalhar antes do galo cantar e vai até a hora que dá. Pra não faltar leite, café e outros alimentos na mesa de milhões de mineiros. Graças ao esforço dele, até quem está longe fica pertinho. O produtor rural trabalha duro e ajuda todos a superar este momento tão difícil.

HOMENAGEM DO
SISTEMA FAEMG AO
PRODUTOR RURAL MINEIRO.



**FAEMG
SENAR
INAEs
SINDICATOS**

www.sistemafaemg.org.br